



CELEBRAR EM CASA

DOMINGO DA ORAÇÃO DE JESUS.

17º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Rezando junto com o Senhor, recebemos dele um ensinamento sobre a oração.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que vivem a lição do Pai-nosso.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 19[18]

"Sejam perfeitos como o Pai de vocês é perfeito" (Mt 5,48).

Agradecemos ao Senhor que nos revelou os seus mandamentos e preceitos, especialmente na pessoa de Jesus, Caminho, Verdade e Vida!

**A Palavra de Deus é a Verdade,
Sua lei é liberdade!**

3. A lei de Deus é perfeição,
É reconforto pro coração.
A sua ordem traz alegria,

Pra quem não sabe, é sabedoria.
Os seus preceitos são tão direitos,
O coração fica satisfeito.

4. Seus mandamentos são luminosos;
Pra quem é cego, luz para os olhos.
O temor de Deus é tão sereno,
E duradouro é o seu empenho.
Os seus juízos são verdadeiros,
Da mesma sorte são justiceiros.
Supera o ouro em sua finura,
Supera o mel em sua doçura.
5. Nos teus preceitos teu servo vai,
Pois observá-los proveito traz.
Quem suas faltas conseguem ver?
Perdoa as que eu fiz sem perceber.
Minha soberba, vem, elimina,
Jamais consintas que me domine.
6. Recebe um canto de gratidão
E o meditar do meu coração,
Em tua presença, ó meu Senhor,
Ó meu rochedo, meu Redentor.
Ao Deus que é, ao Deus que vem,
Nosso louvor para sempre. Amém.

Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, nossa força e nossa esperança,
tu santificas as nossas vidas
com a ternura do teu Espírito.
Derrama sobre nós a tua misericórdia
para que, guiados e conduzidos por ti,
pratiemos a justiça na terra
e testemunhemos firmemente o teu reino.
Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 11, 1-13

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
1Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos".
2Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. 3Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos 4e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação'".
5E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, 6porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', 7e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães', 8eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário.
9Portanto, eu vos digo, pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. 10Pois quem pede,

recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. **11**Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? **12**Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? **13**Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” – Palavra da salvação.

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Jesus se encontra em um lugar, fazendo suas orações, quando um dos discípulos lhe pede que os ensine a rezar. Neste pedido está o desejo de aprofundar o caminho do discipulado, aprendendo algo que marque sua identidade e os caracterize como discípulos de Jesus, assim como João havia ensinado a seus discípulos.

Este contexto de intimidade, de relação mestre-discípulo, é importante para compreender que o ensinamento que se segue é uma espécie de segredo dos discípulos, um mistério reservado para os mais íntimos e que contém todos os elementos considerados fundamentais para o seguimento de Jesus Cristo. Aliás, até os primeiros quinhentos anos do cristianismo, as primeiras comunidades consideravam o Pai-nosso uma oração reservada apenas aos batizados e batizadas, “a síntese de todo o evangelho”, no dizer de São Cipriano de Cartago, bispo da África do Norte, no século III.

Mais do que um ensinamento, o Pai-nosso é um retrato da vida e da oração de Jesus: não há nada ali que não esteja em sua vida e não há nada em sua vida que não se traduza no Pai-nosso. Desde o início do seu ministério, quando começou combatendo as tentações, até a cruz, quando perdoou seus inimigos, passando pelo anúncio do reino, os momentos de oração em que chamava a Deus de Pai e a preocupação pela fome do povo, tudo isto se faz presente ali. Desta forma, esta prece aparece como um caminho ou um método de oração a ser constantemente trilhado pelos discípulos, que nunca devem se cansar de bater, pedir e procurar.

Na celebração de hoje, vamos rezar o Pai nosso, prestando especial atenção ao sentido das palavras, assumindo-o como método de oração que pode nos ajudar a unificar mais as nossas vidas no caminho do evangelho, educando-nos para a oração e evangelizando nossas formas de oração, muitas vezes centrada em nós mesmos.

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá-nos, ó Pai, a cada dia o pão de que precisamos e perdoa-nos os nossos pecados.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Faze que sejamos atentos a cada irmão e irmã que bate em nossa porta.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá ao povo do nosso país o discernimento necessário para contribuir com um voto cidadão pelo bem comum, sobretudo dos pobres.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- **Quem preside faz o convite:**

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, mãe de compaixão,
que atendeste nossos pedidos
e nos encheste de graças nesta celebração:
envia teu Espírito sobre todos nós.

Ele nos anime, para que, nesta semana que começa,
possamos ser perseverantes na oração e
firmes na busca do teu rosto.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito
Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Senhor Jesus, tu que alegraste a casa de Betânia com a tua presença amiga, vem à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da alegria. A ti a glória pelos séculos. **Amém.**

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**



PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly Oliveira